

«Será que o meu filho vai ser gago?!»

A gaguez surge na junção de vários factores: físicos, emocionais ou directamente ligados a diferentes contextos, como a escola e a família.

Entre os 2/5 anos, no decorrer normal do desenvolvimento da linguagem, qualquer criança pode apresentar um discurso com repetições, reformulações, interjeições e pausas – não significa que esteja a desenvolver uma gaguez.

Dos seguintes aspectos assinale aqueles que o seu filho faz frequentemente:

- Faz repetições de sons e palavras.
- Faz prolongamentos de sons.
- Faz interjeições, por exemplo: hum-hum-hum; ahhh...
- Faz pausas dentro de uma palavra.
- Faz substituições de palavras para evitar as que são problemáticas.
- Produz palavras com excesso de tensão.

Se assinalou um ou mais destes aspectos será aconselhável procurar o **TERAPEUTA da FALA**, com vista a uma orientação adequada.

Conselhos aos Pais

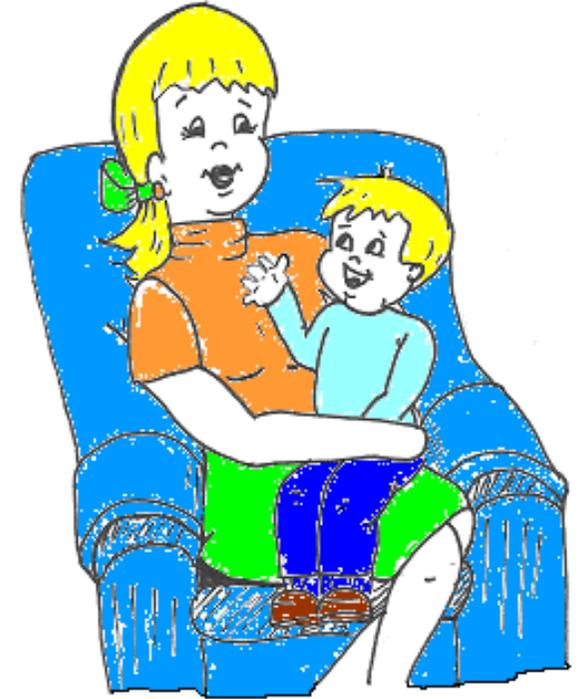


Terapia da Fala

Arruda, V.; Bettencourt, A.; Gaspar, C.;
Ramos, A.; Ramos, C.

2007

Conselhos aos Pais

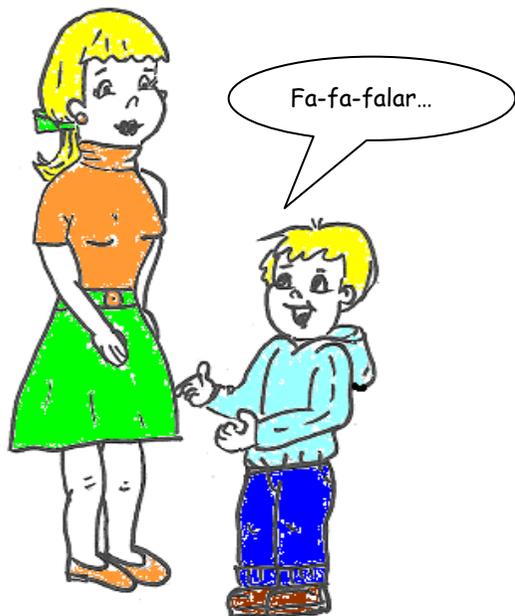


... Ajude o
seu filho a
fa-fa-falar...

Gaguez é...

...fazer prolongamentos, pausas e repetições de sons, sílabas e/ou palavras durante a fala, havendo um esforço e tensão para conseguir falar.

.... é ter medo de falar.



Ajudar o seu filho a falar...

Sejam quais forem as causas da gaguez, haverá sempre uma maneira de ajudar o seu filho a ultrapassar esta situação, sendo indispensáveis a paciência, muita calma e carinho....

1. Não deixe transparecer, por palavras, gestos ou acções, ao seu filho que está preocupado com a sua maneira de falar.
2. Dê atenção e valorize o que o seu filho tem para dizer, demonstrando mais interesse no que ele diz e não na forma como ele fala. Lembrá-lo do seu problema de fala só o fará ficar com mais medo de falhar, inibindo-o.
3. Fale-lhe sempre com calma, sem precipitação e dê-lhe tempo para falar ao seu ritmo, nunca se mostre impaciente, de maneira a que não se sinta pressionado a responder. Se o seu filho sentir que tem de falar depressa para lhe responder, pode ficar nervoso e gaguejar ainda mais.
4. Deixe-o falar quando o quer fazer e lembre os irmãos que não devem interrompê-lo, nem completar as palavras que ele tem dificuldade em dizer.
5. Mostre-lhe sempre o quanto gosta dele e, também, que gosta de conversar com ele. É importante que o seu filho perceba que por ter um pequeno problema de fala, não é diferente dos outros.

6. Evite que o seu filho fique ansioso, tenha atenção ao que possa agitá-lo ou causar-lhe mais dificuldades, pois enfrentar pessoas e situações desconhecidas torna-se mais fácil se ele estiver preparado para tal, deixando-o mais calmo e seguro de si.
7. Não peça ao seu filho para falar quando estiver perante situações que desencadeiam emoções fortes. Quando se pergunta alguma coisa durante uma crise de choro, ele vai ter dificuldade em organizar os sons sem repeti-los.
8. Ajude o seu filho a enriquecer o vocabulário e a aumentar a sua capacidade de expressão, lendo-lhe livros ao deitar ou pedindo-lhe para que seja ele a ler.
9. Faça jogos acompanhados de canções e versos para que ele decore as melodias. Por exemplo: o jogo do «Lencinho», «Que linda falua que lá vem, lá vem...», «O meu chapéu tem três bicos» ou a «Pimponeta Pitá Pitá Pituxa» ...
10. Reforce a auto-estima do seu filho, elogiando-o sempre que tal se proporcione.